



VERSÃO

B

COMANDO DA AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA

(CADAR 2013)

ESPECIALIDADE: CLÍNICA GERAL ODONTOLÓGICA (CIRURGIÃO DENTISTA)



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
 - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



Restos do carnaval

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlata. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§) | () triste. |
| (2) Avareza (2º§) | () arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§) | () sôfrega. |
| (4) Melancólico (8º§) | () anuíá. |
| (5) Êxtase (10º§) | () sovinice. |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.
() “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.
() “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.
() “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.

- a) V – F – F – F
b) F – V – F – V
c) F – F – V – V
d) V – F – V – F

15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§) () “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)
(2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§) () “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)
(3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§) () “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)
(4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§) () “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)
(5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§) () “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores...” (7º§)

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3
d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.

- a) Outra – meu – pouco.
b) Rua – quando – resolveu.
c) Último – que – transportou.
d) Possuir – sobrou – ocupada.

17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me _____ e _____ feliz.

- a) iminente / ansiosa / extremamente
b) iminente / ansiosa / extremamente
c) eminente / ansiosa / extremamente
d) eminente / ansiosa / extremamente

18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.
() A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.
() A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.
() “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.

- a) F – F – V – F
b) V – F – F – V
c) F – V – F – V
d) V – V – F – F

19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- a) “À porta do meu pé de escada...”
b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.
c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.
d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão () “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo () “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço () “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- () “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.
() “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.
() “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.
() “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.

- a) V – F – F – V
b) F – V – V – F
c) F – V – F – V
d) V – F – V – F

27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é

- a) derivação sufixal.
b) derivação imprópria.
c) derivação regressiva.
d) composição por justaposição.

28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)

- (1) Adjetivo
(2) Advérbio “... fui correndo (), correndo, perplexa, atônita (), entre () serpentinas, confetes
(3) Preposição e () gritos () de carnaval.” (9º§)
(4) Substantivo
(5) Verbo
(6) Conjunção

- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6
b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5
c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6
d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4

29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Não _____ triste. _____ a fantasia e _____ para a rua.

- a) fica / Veste / vem
b) fiques / Veste / vem
c) fiques / Vista / venha
d) ficas / Vesti / venhas

30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)

“Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)

Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a

- a) coesão textual.
b) coesão temporal.
c) coerência descritiva.
d) coerência argumentativa.

- 31)** Sobre os anti-inflamatórios, medicamentos bastante utilizados em odontologia, analise as afirmativas abaixo.
- I. Em traumas por instrumentação cirúrgica ou outras causas, só são indicados quando as manifestações clínicas, como dor e edema, suplantam o benefício da regeneração tecidual determinada pela reação inflamatória.
 - II. Os anti-inflamatórios esteroides e não-esteroides são agentes sintomáticos, não alterando a história natural da doença.
 - III. No caso desses fármacos, o intervalo entre as doses independe da meia vida. Sendo assim, esse intervalo deve ser ajustado de acordo com cada situação clínica.
- Estão **corretas** as afirmativas
- a) I, II e III.
 - b) I e II, somente.
 - c) I e III, somente.
 - d) II e III, somente.
- 32)** Os anestésicos locais são fármacos que determinam o bloqueio reversível da condução nervosa, com perda de sensações em área circunscrita do organismo, sem alteração do nível de consciência. Sobre os anestésicos, marque a alternativa **correta**.
- a) Os anestésicos locais são bases orgânicas fortes, altamente solúveis em água.
 - b) A lidocaína, a mepivacaína, a bupivacaína e a prilocaína são anestésicos locais com cadeia intermediária do tipo amida.
 - c) A bupivacaína não deve ser indicada em procedimentos odontológicos, pois produz efeito anestésico de curta duração.
 - d) Em áreas com infecção não ocorre um efeito anestésico adequado. Isto pode ser explicado, pois nestas situações, as bases orgânicas dos anestésicos recebem íons hidrogênio e se tornam carregadas negativamente.
- 33)** Sobre tumores benignos, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () O granuloma piogênico apresenta-se como uma massa elevada, vermelho-azulada, circunscrita e representa uma proliferação de tecido de granulação vascular em resposta à irritação local.
 - () O papiloma apresenta-se clinicamente como massa exofítica vermelha, semelhante à couve-flor, com uma base que não penetra na mucosa.
 - () O fibroma apresenta-se clinicamente como uma lesão ovoide, branco-rosada, firme, elevada, sendo mais comum em pessoas na terceira ou quarta décadas de vida.
 - () Histologicamente, o tumor gravídico é totalmente diferente do granuloma piogênico.
- a) V – V – F – F
 - b) V – F – V – F
 - c) F – V – F – V
 - d) F – F – V – V
- 34)** A perda prematura de dentes na dentição decídua pode trazer uma série de problemas ao indivíduo. Dessa maneira, a terapia endodôntica constitui uma alternativa interessante para dentes com comprometimento pulpar. Relacione o diagnóstico provável da condição pulpar com os dados clínicos e radiográficos e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>(1) Hiperemia ou inflamação suave</p> <p>(2) Inflamação grave</p> <p>(3) Pulpite crônica hiperplásica</p> <p>(4) Necrose pulpar</p> | <p>() dor provocada, exacerbada por estímulo térmico (frio), lesão cariosa profunda ativa de dentina, periápice e espaço interradicular normais radiograficamente.</p> <p>() dor provocada à mastigação, lesão cariosa profunda ativa, pólipos pulpar, periápice e espaço interradicular normais radiograficamente.</p> <p>() dor espontânea ou provocada à palpação e mastigação, lesão de cárie profunda, reabsorção radicular patológica e rarefação óssea periapical e interradicular.</p> <p>() dor espontânea, contínua, pulsátil, lesão cariosa profunda, espessamento do espaço periodontal e/ou reabsorção interna.</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
- a) 1 – 3 – 4 – 2
 - b) 1 – 2 – 4 – 3
 - c) 2 – 1 – 3 – 4
 - d) 2 – 4 – 1 – 3

35) O abscesso periapical é uma alteração inflamatória associada à coleção purulenta e, normalmente, aparece quando há baixa resistência orgânica do hospedeiro. Sobre o abscesso, analise as afirmativas abaixo.

- I. O abscesso periapical sem fístula (fase I – inicial) apresenta como características clínicas: dor intensa, espontânea, pulsátil, localizada, dor à palpação apical e à percussão e sensação de dente crescido.
- II. O abscesso periapical sem fístula (fase II – em evolução) apresenta como características: dor espontânea de maior intensidade que a da fase I, pulsátil, localizada e edema evidente com ponto de flutuação.
- III. O abscesso periapical sem fístula (fase III – evoluído) apresenta coleção purulenta que invade o espaço medular e alcança a região do subperiósteo e submucosa.

Estão **corretas** as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, somente.
- c) I e III, somente.
- d) II e III, somente.

36) As lesões traumáticas em crianças são altamente prevalentes. O dentista deve diagnosticar e tratar corretamente os diferentes tipos de traumatismo.

Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ é uma lesão dos tecidos periodontais em que, apesar do traumatismo nos tecidos ter sido pequeno, o paciente apresenta, como consequência, acentuada sensibilidade à percussão horizontal ou vertical, com ou sem sangramento através do sulco gengival, sem mobilidade ou deslocamentos anormais.

- a) luxação
- b) concussão
- c) subluxação
- d) luxação lateral

37) A pulpotomia é um tipo de tratamento conservador que busca a remoção total da polpa coronária viva, sadia ou inflamada, mantendo intacta a porção radicular. Em relação à sequência dessa técnica, marque a alternativa **correta**.

- a) Recomenda-se o selamento apenas com *guta-percha*.
- b) A abertura coronária deve ser realizada com remoção total do teto da câmara pulpar.
- c) A remoção da polpa coronária com curetas de intermediário curto principalmente em molares para facilitar o acesso.
- d) Como não haverá necessidade de intervenção na porção radicular da polpa, não há necessidade de utilização do isolamento absoluto.

38) Para resolução adequada de alguns casos clínicos é necessário, muitas vezes, a integração de conhecimentos de várias áreas da odontologia. Durante a realização de restaurações ou confecção de coroas protéticas, pode ser necessário a realização de cirurgias para o aumento de coroa clínica. Em relação aos procedimentos que podem ser utilizados para conseguir esse aumento, marque a alternativa **correta**.

- a) A gengivectomia é o melhor procedimento indicado em casos em que haja gengiva inserida reduzida.
- b) O tracionamento ortodôntico rápido não permite que a margem gengival e a crista óssea sejam mantidas nos níveis pré-tratamento.
- c) O reposicionamento coronário do retalho é indicado onde a distância da margem do preparo da crista óssea alveolar é menor que 4 mm.
- d) O tracionamento radicular pode ser indicado em casos de necessidade de recuperação do espaço biológico, visto que a cirurgia periodontal comprometeria os dentes vizinhos, especialmente os dentes anteriores.

39) Sobre diagnóstico e tratamento das doenças periodontais, analise as afirmativas abaixo.

- I. A sonda milimetrada é ainda a ferramenta mais utilizada no diagnóstico periodontal. Apresenta facilidade de uso e grande sensibilidade tátil.
- II. As radiografias periapicais mostram a altura do osso alveolar, o contorno da crista óssea e oferecem informação a respeito da altura e configuração do osso interproximal. Além disso, é um ótimo meio para identificação de leves destruições ósseas.
- III. O nível clínico de inserção é a medida mais apropriada para avaliação clínica da doença periodontal, sendo usada como padrão na avaliação da inserção dos tecidos moles ao dente.

Estão **corretas** as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, somente.
- c) I e III, somente.
- d) II e III, somente.

40) Em relação aos recursos mecânicos para controle de biofilme, é **correto** afirmar que

- a) na técnica de *Charters*, as cerdas da escova são posicionadas paralelamente ao longo do eixo do dente.
- b) a falta de higienização da língua e a consequente formação da saburra lingual não têm nenhuma relação com a halitose.
- c) a técnica de escovação de *Bass* consiste na colocação das pontas das cerdas da escova forçadas para dentro do sulco gengival com angulação de 45 graus aproximadamente com o longo eixo do dente.
- d) a utilização correta do fio dental consiste em cortar um pedaço de, aproximadamente 30 cm, segurá-lo com os dedos médios das mãos e passá-lo gentilmente através de cada área de contato sem introduzi-lo no sulco gengival.

41) Relacione os agentes químicos para controle do biofilme bacteriano e suas descrições e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (1) Clorexidina | () apresenta um mecanismo de ação semelhante a outro agente, destacando-se o cloreto de cetilpiridino. |
| (2) Triclosan | () composto catiônico do grupo dos bisbiguanídeos e possui considerável substantividade. |
| (3) Compostos quaternários de amônia | () interfere no metabolismo bacteriano, pois em baixas concentrações, causa modificação drástica no transporte celular. É bacteriostático e possui baixa substantividade. |
| (4) Sanguinarina | () tem origem natural e efeitos limitados no controle da placa supragengival. |

- a) 3 – 4 – 2 – 1
- b) 1 – 2 – 3 – 4
- c) 3 – 1 – 2 – 4
- d) 1 – 3 – 4 – 2

42) Sobre documentação em odontologia, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A ficha clínica odontológica não pode ser usada para a identificação de corpos ou restos mortais.
- () Dados como ausência, falta de colaboração e condições de higiene devem constar na ficha clínica do paciente.
- () O endereço do consultório é item obrigatório em uma receita.
- () Diante da dificuldade em arquivar os modelos de gesso do paciente, o profissional pode realizar fotocópias dos modelos e anexá-las ao prontuário do paciente.

- a) F – V – F – V
- b) V – F – V – F
- c) F – V – V – F
- d) V – F – F – V

43) O Ministério da Saúde define um conjunto de medidas de controle de infecção a ser adotado universalmente, como forma eficaz de redução do risco ocupacional e de transmissão de agentes infecciosos nos serviços de saúde. Analise as afirmativas e marque a alternativa **correta**.

- a) Para a desinfecção de metais, o agente mais utilizado é o hipoclorito de sódio.
- b) Ao utilizar canetas, seringa tríplice e outras pontas, não é necessário desprezar o primeiro jato de água e *spray*, antes de direcioná-las à boca do paciente.
- c) O material descartável utilizado (gaze, algodão, sugadores, luvas e outros) deve ser desprezado em sacos de lixo rotulados como contaminados e depositados em local apropriado.
- d) As pontas de alta e baixa rotação, assim como a alça e o interruptor do refletor, não são passíveis de contaminação, portanto não requerem nenhuma medida adicional de controle de infecção.

44) Segundo o Ministério da Saúde, nos últimos 20 anos, vem aumentando o número de pacientes infectados pelo vírus HIV. O cirurgião dentista deve manter-se atualizado sobre essa epidemia, no que diz respeito aos seus aspectos técnicos, clínicos, éticos e psicossociais. Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. A infecção pelo HIV começa com a ligação da proteína do envelope viral, a GP 120, ao receptor localizado na superfície de um linfócito conhecido como “célula CD4”.
- II. O teste laboratorial ELISA (*Enzyme-Linked Immunosorbent Assay*) vem sendo amplamente utilizado na triagem de anticorpos contra o vírus HIV, devido à sua facilidade de automação, custo relativamente baixo e elevada sensibilidade e especificidade.
- III. Os testes rápidos e os testes simples são o “padrão-ouro” dos testes laboratoriais para detecção dos anticorpos anti-HIV.

Estão **corretas** as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, somente.
- c) I e III, somente.
- d) II e III, somente.

45) Um paciente, com 47 anos de idade, apresenta na mucosa jugal, tanto no lado direito quanto no esquerdo, uma lesão branca, assintomática, com estrias de *Wickham*. O diagnóstico apresentado trata-se de

- a) candidose.
- b) penfigoide.
- c) líquen plano.
- d) lupo eritematoso.

46) A polpa dentária apresenta configuração única, pois está confinada entre paredes rígidas, relacionando-se com o meio externo do dente por meio de forames, foraminas apicais e canais laterais. A polpa é constituída pelo tecido

- a) epitelial simples.
- b) conjuntivo denso.
- c) conjuntivo frouxo.
- d) epitelial pavimentoso estratificado.

47) Relacione o instrumento endodôntico com sua descrição e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | () instrumento endodôntico rotatório, empregado para o preparo do terço cervical do dente. Deve ser introduzido no canal radicular em rotação, com movimentos de penetração e remoção. |
| (1) Lima tipo K | () serve para a exploração e ampliação do canal radicular. Deve ser utilizado em rotação horária e desgaste por fricção. |
| (2) Lima tipo <i>Hedström</i> | () utilizado na limpeza e na excisão do tecido pulpar em canais radiculares amplos. Apresenta baixa flexibilidade. |
| (3) Broca tipo largo | () instrumento rotatório com sentido de corte à direita. Facilita a remoção da projeção dentinária palatina dos dentes anteriores. Seu emprego tem sido reduzido. |
| (4) Broca tipo <i>Gattes-Glidden</i> | |
- a) 1 – 4 – 3 – 2
 - b) 2 – 3 – 4 – 1
 - c) 3 – 2 – 1 – 4
 - d) 4 – 1 – 2 – 3

48) Sobre a abertura coronária, que é uma etapa importantíssima na realização de um tratamento endodôntico, marque a alternativa **correta**.

- a) A forma de contorno correta na abertura do canino superior deve refletir a forma externa do dente (ovalada) com paredes proximais levemente retentivas.
- b) Na abertura do primeiro pré-molar superior, a broca deve ser posicionada seguindo o longo eixo do dente até chegar à câmara pulpar. Depois, ela deve ser inclinada para a face vestibular.
- c) Na abertura do incisivo central superior, a broca deve ser posicionada em 45° em relação à face palatina. Depois de iniciado o desgaste, ela deve ser posicionada perpendicularmente ao longo eixo do dente.
- d) Durante a abertura do primeiro molar superior, a broca deve ser posicionada paralela ao longo eixo do dente, inclinada para a face palatina. A forma de contorno deve ser trapezoidal com a parede mesial levemente expulsiva.

49) São etapas e procedimentos corretos na confecção de restauração com amálgama dental, **exceto**:

- a) A seleção de uma liga com alto teor de cobre possibilita baixo *creep* e boa resistência à fratura marginal.
- b) A contaminação com umidade das ligas que contêm zinco pode resultar em alteração dimensional excessiva.
- c) O tamanho da ponta do condensador e a direção da magnitude da força aplicada dependem do tipo de liga de amálgama.
- d) Evita-se o brunimento em ligas com baixo conteúdo de cobre e zinco, pois pode dificultar as etapas de acabamento e polimento.

50) Preencha a lacuna abaixo e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

As _____ são grandes cistos de retenção nos ductos das glândulas submandibular ou sublingual, caracterizadas por grande tumefação submucosa de cor violáceo-rosa-azulada no assoalho da boca. Pode deslocar a língua; o tratamento consiste na excisão ou marsupialização.

- a) rânulas
- b) mucoceles
- c) epúlides fissuradas
- d) epúlides congênitas

51) Sobre a adesão em esmalte e dentina, indique a afirmativa **incorreta**.

- a) A adesão ao esmalte ocorre primariamente através de retenções micromecânicas.
- b) A espessura da camada híbrida em dentina é um requisito fundamental de sucesso.
- c) As resistências de união determinadas para a dentina profunda tendem a ser mais baixas que para a dentina superficial.
- d) O esmalte decíduo, geralmente contém esmalte aprismático, necessitando de maior tempo de condicionamento ácido em relação ao permanente.

52) Sobre educação e motivação em saúde bucal, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Para facilitar a aprendizagem dos pacientes deve-se utilizar linguagem clara e culta, não sendo necessário se preocupar com a idade do paciente. Ao final, deve-se resumir os principais aspectos do assunto trabalhado.
- () Relacionar sempre, para o paciente que está num processo de mudança de comportamento, o conteúdo novo com a sua realidade.
- () No processo educativo, a postura do profissional deve denotar autoridade para evitar interferências do paciente na linha de raciocínio planejada.
- () É importante que o profissional perceba e respeite as diferentes características de aprendizagem e habilidades dos pacientes.

- a) V – V – F – V
- b) F – V – F – V
- c) V – F – V – F
- d) F – V – V – F

53) Nos tempos atuais, o diagnóstico da doença cárie tem evoluído consideravelmente. Esse avanço se deve tanto a um melhor entendimento da etiopatogenia da doença quanto a uma maior preocupação com a promoção de saúde do indivíduo. Sobre a cárie, marque a alternativa **correta**.

- a) Tecido dentinário duro, porém escurecido é uma característica clínica da lesão de cárie ativa.
- b) Manchas brancas lisas e brilhantes no esmalte são características clínicas da lesão de cárie ativa.
- c) Manchas brancas, rugosas e opacas no esmalte são características clínicas da lesão de cárie ativa.
- d) Tecido dentinário amolecido, porém de cor marrom-claro são características clínicas da lesão inativa.

54) A utilização do flúor tem sido uma das principais medidas adotadas para diminuição da cárie dentária. Em relação ao flúor, analise as afirmativas.

- I. O flúor retido na cavidade bucal pode ser absorvido através da mucosa, mas sua contribuição é insignificante em relação à absorção pela deglutição.
- II. As formas leves de fluorose dental se caracterizam por manchas azuladas em formas de cunha, seguindo as periquimácias do esmalte.
- III. O esmalte com fluorose é composto por uma subsuperfície hipomineralizada, profunda em comparação a uma superfície bem mineralizada.

Estão **corretas** as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, somente.
- c) I e III, somente.
- d) II e III, somente.

55) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ consiste na eliminação completa ou destruição de todos micro-organismos, enquanto a _____ é o processo que elimina micro-organismo na forma vegetativa, excetuando os esporos bacterianos.

- a) esterilização / antissepsia
- b) antissepsia / esterilização
- c) desinfecção / esterilização
- d) esterilização / desinfecção

56) A Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1968, regulamenta o exercício da profissão de cirurgião-dentista no Brasil. Em relação às competências do profissional de odontologia contidas nesta lei, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Realizar perícias odontológicas nos foros civil, criminal e trabalhista.
- b) Aplicar anestesia local e troncular rotineiramente, e anestesia geral quando em situação de urgência.
- c) Prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em odontologia.
- d) Atestar, no setor de sua atividade profissional, estados mórbidos e outros, inclusive, para justificação de faltas ao emprego.

57) São características e propriedades pertinentes aos compósitos ou resinas compostas, **exceto**:

- a) A resina composta deve exceder a radiopacidade do esmalte humano.
- b) As resinas polimerizadas inadequadamente possuem maiores porções de água e solubilidade.
- c) A porcentagem de carga e o tamanho das partículas não influenciam a dispersão da luz do fotoativador.
- d) A ativação pela luz é executada com a luz azul, com pico de comprimento de onda de aproximadamente 470 nanômetros.

58) Indique a afirmativa que **não** descreve característica e propriedade pertinentes ao amálgama dental, segundo *Craig* (2004).

- a) Os processos de corrosão e desgaste estão frequentemente associados.
- b) O amálgama submisturado tem aparência fosca e granulosa, sendo a mistura normal brilhante.
- c) Na trituração, o mercúrio se difunde na fase gama 2 das partículas de liga e começa a reagir com as porções de prata e estanho.
- d) Sob a aplicação contínua de força de compressão, o amálgama mostra uma deformação contínua, mesmo após a cristalização.

59) Segundo *Craig* (2004), são características e propriedades pertinentes aos cimentos de ionômero de vidro, **exceto**:

- a) Após a presa inicial (12 horas), a restauração deve ser protegida com um agente de proteção.
- b) A reação de presa é uma reação ácido-base, que ocorre entre um ácido e o vidro de aluminossilicato.
- c) A resistência mecânica apresenta aumento, caso o material não tenha contato com umidade nos períodos iniciais da mistura.
- d) Em produtos em que o ácido poliacrílico é incorporado ao pó, o frasco com o líquido pode conter água ou uma solução de ácido tartárico diluído em água.

60) O tumor odontogênico, mais comum na 4ª e 5ª décadas de vida, normalmente ocorre na área dos molares inferiores e ramo da mandíbula, radiolúcido, geralmente bem circunscrito, uni ou multilocular, podendo apresentar comportamento agressivo, geralmente assintomático. Marque a alternativa que corresponde ao tumor descrito.

- a) Ameloblastoma.
- b) Mixoma odontogênico.
- c) Tumor odontogênico escamoso.
- d) Tumor odontogênico adenomatoide.

